

ESCUITA 360° - Juntos, a escutar o futuro

# PASTORAL JUVENIL EM PORTUGAL. UM QUADRO DE REFERÊNCIA



## ÍNDICE

PÓRTICO.....	3
O que é o processo de ESCUTA 360° do QRPJ?.....	3
Porque é importante este processo? .....	3
1. HORIZONTE .....	3
2. DIREÇÕES DA CAMINHADA.....	4
3. RAÍZES DA CAMINHADA .....	4
4. COMPANHEIROS DE VIAGEM.....	4
5. FERRAMENTAS DO CAMINHO.....	5
6. PASSOS DO CAMINHO.....	6
7. COMUNICAR E DISSEMINAR .....	7
8. ACOMPANHAMENTO DA JORNADA.....	7
JUNTOS, A ESCUTAR O FUTURO.....	7

## **PASTORAL JUVENIL EM PORTUGAL. UM QUADRO DE REFERÊNCIA**

### **PÓRTICO**

*“A Assembleia refletiu sobre os desafios que se colocam à pastoral dos jovens, destacando que eles são sinal de esperança para a Igreja e para o mundo. Nesse âmbito, para dar continuidade ao dinamismo nascido na JMJ Lisboa 2023 e implementar um projeto que continue a incluir os jovens nos processos de decisão, foi aprovado o documento “Pastoral Juvenil em Portugal. Um quadro de referência” **como instrumento de trabalho inicial que será enviado a todos os jovens através do Departamento Nacional de Pastoral Juvenil para devida auscultação e discernimento.**”*

*Este quadro de referência quer exprimir a forma como a Igreja que caminha em Portugal entende a tarefa de anunciar o Evangelho a todos os jovens.*

*210.ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa, 14 Novembro de 2024*

### **O que é o processo de ESCUTA 360° do documento QRPJP?**

O processo **ESCUTA 360° - Juntos, a escutar o futuro** é um **caminho de diálogo e participação**, no qual se criam espaços e tempos para que os jovens e outros agentes envolvidos na pastoral juvenil em Portugal possam **expressar as suas vivências, inquietações, esperanças e desafios**. Mais do que um simples levantamento de opiniões, trata-se de uma dinâmica sinodal que transmite participação, escuta ativa e compromisso com o que está por vir. Através desta escuta profunda, procura-se compreender melhor a realidade juvenil e **construir**, de forma corresponsável, um **Quadro de Referência para a Pastoral Juvenil em Portugal (QRPJP)** que seja significativo, atual e transformador.

### **Porque é importante este processo?**

A construção de um **Quadro de Referência para a Pastoral Juvenil em Portugal** exige um processo profundamente enraizado na **escuta e no diálogo**. A pastoral juvenil não se constrói apenas a partir de diretrizes teóricas, mas deve nascer da **realidade concreta dos jovens**, das suas inquietações, esperanças e desafios. Assim, um **processo de escuta estruturado e participativo** é essencial para garantir que este quadro de referência seja **significativo, atual e transformador**.

Passamos a apresentar a visão, objetivos e metodologia deste processo.

## **1. HORIZONTE**

Um caminho **sinodal, inclusivo e transformador**, no qual os jovens, agentes pastorais e sociedade civil possam refletir, debater e contribuir ativamente para a ação futura da **Pastoral Juvenil em Portugal**. Que cria um **espaço de escuta e discernimento**, onde todas as vozes sejam valorizadas e onde o diálogo gere propostas concretas que fortaleçam a presença da Igreja junto dos jovens, tornando-a mais relevante, próxima e inspiradora.

**PASTORAL JUVENIL  
EM PORTUGAL.  
UM QUADRO DE REFERÊNCIA**

## 2. DIREÇÕES DA CAMINHADA

Para alcançar o envolvimento dos jovens e dos agentes de pastoral é crucial estabelecer objetivos claros que orientem o processo de **ESCUTA 360°** do QRPJP. Estes objetivos visam garantir a escuta ativa, a inclusão e a participação corresponsável, promovendo um ambiente de diálogo:

- **Escutar ativamente os jovens e a comunidade**, para compreender os desafios, aspirações e necessidades na vivência da fé e no envolvimento com a Igreja;
- **Promover o diálogo entre diferentes realidades juvenis**, incluindo grupos eclesiais e da sociedade civil, para garantir uma visão mais rica e abrangente da pastoral;
- **Incentivar a corresponsabilidade dos jovens** na construção de novas abordagens pastorais, tornando-os protagonistas na construção do futuro da Igreja;
- **Utilizar o digital e metodologias inovadoras**, tornando o processo acessível, interativo e próximo da realidade dos jovens;
- **Gerar propostas concretas**, que inspirem mudanças reais na pastoral juvenil, fortalecendo a sua missão, evangelização e impacto.
- **Criar um modelo de participação contínua**, assegurando que a escuta e o discernimento sinodal não sejam eventos pontuais, mas um caminho permanente da Igreja com os jovens.

## 3. RAÍZES DA CAMINHADA

Definimos os seguintes princípios de trabalho do processo **ESCUTA 360°**:

- **Sinodalidade:** Caminhar juntos, escutando e discernindo em grupo;
- **Inclusão:** Envolver diferentes realidades juvenis e eclesiais (paróquias, movimentos, escolas, associações, sociedade civil, etc.);
- **Dinamismo:** Utilizar métodos variados e inovadores para captar diversas perspetivas;
- **Sustentabilidade:** Criar bases para uma participação contínua e não apenas pontual;
- **Digital:** Tirar partido das ferramentas digitais para alcançar mais jovens, promover interatividade e facilitar a participação em diferentes formatos e ritmos.

## 4. COMPANHEIROS DE VIAGEM

Este processo de **ESCUTA 360°** deve incluir **os jovens, clero, agentes pastorais, famílias e sociedade civil** que amplia a compreensão das dinâmicas que impactam a vida dos jovens. A diversidade de vozes permite que o quadro de referência seja **mais representativo e rico**, integrando diferentes **sensibilidades e experiências**. Devem abranger diversas realidades da juventude, da Igreja e da sociedade. Incluem:

**PASTORAL JUVENIL  
EM PORTUGAL.  
UM QUADRO DE REFERÊNCIA**

- **Jovens de diferentes contextos e realidades** – Jovens que vivem e experienciam a fé de diversas maneiras. (Ex. Grupos de jovens paroquiais, grupos de jovens informais, grupos de catequese, grupos de animação litúrgica, jovens inseridos em movimentos, congregações e associações juvenis, entre outros);
- **Grupos de Jovens em situação de periferia** - Jovens em risco de exclusão social, migrantes, comunidades desfavorecidas;
- **Clero e Consagrados ligados à Juventude**- Bispos, Sacerdotes, Religiosas/os, consagradas/os envolvidos na pastoral juvenil;
- **Agentes pastorais**- Representam a liderança da Igreja e aqueles que acompanham os jovens. (Secretariados da Conferência Episcopal Portuguesa, secretariados diocesanos, catequistas, animadores, acompanhadores, entre outros)
- **Famílias e educadores** – Vozes importantes no apoio e acompanhamento das gerações mais novas (Ex, Pais, professores que acompanham os jovens, entre outros);
- **Grupos da sociedade civil** – Jovens e adultos de diferentes áreas sociais e culturais, enriquecendo a diversidade do processo. (Ex. Organizações juvenis, Organizações de apoio a jovens em risco e minorias, representantes do ensino superior, associações empresariais, entre outros);
- **Jovens afastados da Igreja** – abertura ao diálogo a jovens com experiências negativas na Igreja;
- **Líderes e influenciadores digitais** – Pessoas que têm impacto nas novas gerações através das plataformas digitais.

## 5. FERRAMENTAS DO CAMINHO

Neste processo pretendemos utilizar diversas **ferramentas e abordagens** para garantir que a escuta seja efetiva, participativa e inclusiva. Algumas dessas ferramentas poderão incluir:

- **Grupos de discussão e workshops** – Onde as experiências e reflexões podem ser partilhadas de forma mais profunda;
- **Plataformas digitais e interativas** – Para possibilitar a participação à distância e aproximar os jovens e os agentes pastorais ao processo de forma acessível;
- **Pesquisas e questionários participativos** – Ferramentas para recolher opiniões de uma forma estruturada e direta;
- **Encontros presenciais e eventos sinodais** – Para promover a troca de ideias e o fortalecimento da comunhão;

**PASTORAL JUVENIL  
EM PORTUGAL.  
UM QUADRO DE REFERÊNCIA**

**6. PASSOS DO CAMINHO**

Apresentamos o cronograma que define os passos necessários para preparar, executar e avaliar o processo, com o objetivo de assegurar que todas as vozes e perspetivas são consideradas e integradas. A seguir, apresentamos os passos fundamentais do caminho que orientam o desenvolvimento e a implementação deste processo em 6 passos:

<b>6 PASSOS</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações Principais</b>	<b>Prazo/responsáveis</b>
<b>1º Passo PREPARAR</b>	Preparar documento para auscultação e discernimento	Reuniões de trabalho Criação de materiais de apoio.	<b>DEZ 2024-FEV 2025</b> CEP CELLF DNPJ
<b>2º Passo PARTICIPAR</b>	Sensibilizar e apresentar o processo  Permitir a familiarização e a primeira reflexão sobre o documento <i>“Pastoral Juvenil em Portugal. Um quadro de referência”</i>  Promover diálogos estruturados e recolha de contributos	- Sessão de apresentação no Conselho Nacional da Pastoral Juvenil Aveiro; - Apresentação do processo e do documento em análise;  - Convite a grupos-alvo para o diálogo; - Envio do documento a todos os agentes de pastoral juvenil;  - Encontros locais de diálogo (paróquias, escolas, movimentos); - Questionários online, webinars e plataforma colaborativa; - Fóruns presenciais e digitais; - Encontros sinodais temáticos; - Utilização de redes sociais para interação.	<b>1 FEV 2025</b> CELLF DNPJ  <b>MAR-JUL 2025</b> DNPJ Secretariados CEP Sociedade Civil Secr. Diocesanos Movimentos Congregações  <b>SET-DEZ 2025</b> Secr. Diocesanos Movimentos Congregações Org, Sociedade Civil
<b>3º Passo ESCREVER</b>	Organizar os contributos e identificar tendências	- Equipa de síntese analisa os contributos recolhidos; Publicação de um relatório intermédio.	<b>JAN 2026</b> Equipa de Projeto DNPJ
<b>4º Passo ESCUTAR</b>	Promover diálogos estruturados e recolha de contributos	- Fóruns presenciais e digitais de consulta dos secretariados, movimentos e congregações para melhorar documento.	<b>FEV 2026 – MAR 2026</b> DNPJ Secr. Diocesanos Movimentos Congregações
<b>5º Passo CONCLUIR</b>	Converter as reflexões em propostas concretas para a pastoral juvenil	- Encontro nacional de síntese; Elaboração de um documento final para entregar CEP	<b>MAR 2026</b> CNPJ
<b>6º Passo PARTILHAR</b>	Garantir que os contributos têm impacto real	Apresentação pública dos resultados; Definição de estratégias para aplicar as propostas	<b>ABRIL 2026</b> Assembleia Plenária da CEP

## 7. COMUNICAR E DISSEMINAR

**Desenvolver uma estratégia de comunicação para disseminar informações** sobre processo de escuta do documento, usando ferramentas digitais e eventos para envolver jovens e os agentes pastorais.

## 8. ACOMPANHAMENTO DA JORNADA

Cabe ao Departamento Nacional de Pastoral Juvenil lidera este processo. Será **implementada uma avaliação contínua** do processo **ESCUA 360°** para garantir que todas as etapas da caminhada sejam monitorizadas de forma ativa e atenta, transmitindo a todos o progresso do processo, permitindo ajustes sempre que necessário:

- **Definição equipa do projeto de escuta** - Identificar um grupo de pessoas que possam acompanhar a concretização do processo;
- **Monitorização contínua do processo** - Acompanhamento ativo e atento de cada fase da caminhada, com a adaptação conforme necessário;
- **Reflexão e ajuste do percurso** - Avaliar, refletir e ajustar os passos, para que a caminhada permaneça alinhada com os objetivos do processo;
- **Feedback das partes envolvidas** - Escuta contínua das perceções de todos os que participam, para garantir que o caminho seja verdadeiramente sinodal;
- **Avaliação de impacto e resultados** - Identificar os frutos do processo e garantir que as mudanças desejadas se concretizem de forma real e tangível.

## JUNTOS, A ESCUTAR O FUTURO

Um processo de **ESCUA 360°** autêntico sobre *“Pastoral Juvenil em Portugal. Um quadro de referência”* é a base para uma pastoral juvenil que **seja significativa, inclusiva e transformadora**. Ao **dar voz aos jovens**, a Igreja em Portugal reafirma o seu compromisso em **caminhar ao lado deles**, ajudando-os a encontrar sentido, missão e esperança no seu percurso de fé. Assim, o Quadro de Referência não será apenas um conjunto de diretrizes, mas sim a expressão de uma Igreja **atenta, aberta e próxima da juventude**.

